



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA GERAL
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – GETIN
Projeto: Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico - SGPE

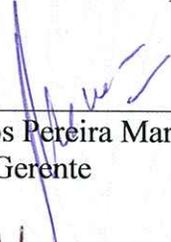
Revisão da Ata da 26ª Reunião

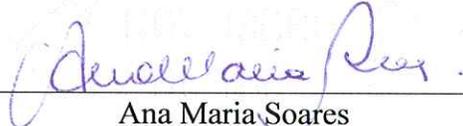
Aos 13 dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, às onze horas, reuniram-se no auditório da Secretaria de Estado da Administração, na Rodovia SC 401 Km 5, nº 4.600, Saco Grande II, Centro Administrativo, Florianópolis/Santa Catarina, os membros da equipe de Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico (SGP-e), o gerente e membro do SGPE e o técnico do Centro de Informática e Autuação de Santa Catarina – CIASC, responsável pela integração do Sistema de Classificação e Tabela de Temporalidade - SCTT com o SGP-e, Sr. Ari Barp, com o objetivo da equipe conhecer o SCTT e, conseqüentemente, definir o encaminhamento da integração entre os referidos sistemas, como foco principal na questão de se obter esclarecimentos sobre a estruturação do SCTT, que está em construção. Inicialmente, Ana Maria Soares apresentou a estruturação do SCTT quanto a divisão de atividades meio e finalística, registrando-se alguns questionamentos quanto a classificação das atividades fins de cada Órgão que, no entender do grupo, podem ser confundidas com atividades realizadas em outros Órgãos. Outro ponto abordado são os níveis do SCTT – Grupo, Sub-Grupo, Função, Sub-função, Atividade, Documento/Assunto, sendo que neste ponto ficaram dúvidas em relação ao seus conceitos, pois alguns níveis se confundem quando exemplificadas funções/atividades/assuntos de diretorias diferentes. A integração entre a SCTT e o SGP-e será realizada quanto ao assunto. Assim, será criado um “flag” no nível documento/assunto, e quando esse “flag” for marcado será aberto um campo onde será escolhido um termo chave do documento, e este tornar-se-á um assunto para o SGP-e. A dúvida da equipe SGP-e é quanto a possibilidade de repetição de assuntos, uma vez que poderá ser escolhido as mesmas palavras chaves dentro do nível documentos. Após todas essas abordagens, o Sr. Ari colocou que estava aguardando da Gerente de Gestão Documental- Dirlei Kafer Gonçalves, algumas decisões técnicas sobre o SCTT, referente ao Grupo 6 (Serviços Públicos) que trata das atividades finalísticas, para o CIASC concluir o Sistema e o Administrador realizar a alimentação dos dados, e finalmente serem migrados os assuntos do nível documento do SCTT para o SGPE. Diante das discussões apresentadas quanto ao procedimento de integração o Sr. Araújo sugeriu uma alternativa de uso do SCTT como um referencial sem utilizar necessariamente toda a estrutura de classificação. Justificou que é pouco factível o cadastro de centenas de subgrupos, tipos de documentos, e milhares de assuntos (são 3 mil sem contar a abertura do item diversos em provavelmente mais alguns mil tipos de assuntos). Alternativamente seria utilizar a metodologia mais vanguardista no desenho de sistemas de informação chamadas “*labels*” (etiquetas virtuais) a exemplo do que o Gmail da empresa Google. A referida empresa afirma que a utilização de estruturas lineares como pastas e subpastas (grupos e subgrupos) não respondem mais a necessidade de conexões e interconexões de atividades, uma vez que na prática documentos precisariam ser replicados em diferentes subgrupos dificultando a gestão do conteúdo e da estrutura. No caso da adoção do conceito de *Label* seria obrigatório o preenchimento de uma *label* designando o tipo de documento. A partir da obrigatoriedade dessa *label*, ou da utilização de outra categoria de *label*,

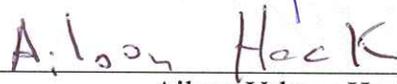


ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA GERAL
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – GETIN
Projeto: Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico - SGPE

poderia ser aplicada a tabela de temporalidade. Poderiam ser adicionadas outras *labels* para ajudar na recuperação da informação. Esta metodologia permitirá uma gestão mais eficaz dos documentos, tanto para armazenamento em banco de dados (que perde obrigatoriedade de estruturação, sem perder rastreabilidade), quanto para gestão de conteúdo (várias *labels* x um único grupo/subgrupo). Ainda restaria que nessa alternativa embora a estrutura seja mais difusa, seria menos complexa e onerosa sua manutenção, poupando recursos públicos e liberando pessoal para atividades mais estratégicas. Esta alternativa tecnológica tornaria boa parte do detalhamento da estrutura burocrática do SCTT desnecessária, ou seja seria desburocratizante. As estatísticas geradas pelo sistemas de busca inteligente que serão disponibilizados poderiam fornecer resultados mais ricos do que atualmente a partir da utilização de várias labels, ao invés de estarem em apenas um único diretório. Como os sistemas mais atuais como o SGP-e permitem a busca de informação não apenas pela indexação, mas também por buscas ao longo do texto de todos os documentos armazenados no sistema. A utilização do SCTT seria de forma subsidiária, sendo esta disponibilizada no sistema como referência. Diante do exposto, Ana Maria tomou a palavra e justificou que o SCTT possui subgrupos e funções do Estado, previstas em Lei. Quanto aos documentos também são os utilizados pelo Governo, ou seja, os “documentos oficiais” e que o SCTT não criou documentos, os mesmos são os gerenciados pela Administração Pública e produzidos por normativas dos Sistemas Administrativos do Estado. Não concorda com tal proposta, pois tanto o SCTT, como o SGP-e, gerenciam documentos públicos e oficiais. E que o “Sistema de Gestão Documental” deve contemplar tanto a produção do documento, a sua tramitação, organização e a sua destinação, e que a integração do SCTT com o SGP-e atingirá este objetivo. A proposta do Sr. Araújo, por ora, também foi afastada pelo grupo em geral, uma vez que não se dispõe de tempo hábil, já que a data para a implantação do piloto está designada para 15 de setembro próximo. Aliado a tal fato a estrutura do SCTT quanto as atividades-meio já está montada, faltando, contudo, sua atualização, o que ocorrerá nas próximas semanas. Registra-se ainda, que a proposta apresentada pelo membro do grupo (Araújo) não afasta a utilização por completo do SCTT. Analisados e rubricados os documentos, e, nada mais havendo a tratar, declarou-se encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada por nós, Thiago Souza Araújo e Tatiana Gomes Back Beppler, que, submetida aos presentes e, achada conforme, será assinada por todos, Florianópolis, 14 de agosto de 2009.


Luiz Carlos Pereira Maroso
Gerente


Ana Maria Soares
Analista Técnico em Gestão Pública
Bibliotecária


Ailson Valmor Heck
Analista Técnico em Gestão Pública
Técnico em Contabilidade


Andréa Cardoso Francisco
Analista Técnico em Gestão Pública
Administradora



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA GERAL
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – GETIN
Projeto: Sistema de Gestão de Protocolo Eletrônico - SGPE

Daniela Giovana Duarte Silva
Analista Técnico em Gestão Pública
Bibliotecária

Guilherme Wendhausen Pereira
Analista Técnico em Gestão Pública
Administrador

Janice Vieira Macedo
Analista Técnico em Gestão Pública
Técnico em Contabilidade

Tatiana Gomes Back Beppler
Analista Técnico em Gestão Pública
Advogada

Thiago Souza Araújo
Analista Técnico em Gestão Pública
Administrador

Ari Barp
CIASC